



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

### Projeto de Lei Nº 1124/2023

Processo Número: **20084/2023** | Data do Protocolo: 30/06/2023 16:23:35

Autoria: **Luiz Fernando T. Ferreira**

Assinaturas Indicadas:

Ementa: **Passa a denominar-se "Bruno Giorgi" o trecho da Rodovia SP-338 que interliga os Municípios de Mococa e Cajuru**





## Projeto de Lei

*Passa a denominar-se "Bruno Giorgi" o trecho da Rodovia SP-338 que interliga os Municípios de Mococa e Cajuru*

### A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

**Artigo 1º** - Passa a denominar-se " Bruno Giorgi" o trecho da rodovia SP-338 que interliga os municípios de Mococa e Cajuru.

**Artigo 2º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICATIVA

Pelo presente Projeto de Lei, Passa a denominar-se " Bruno Giorgi" o trecho da rodovia SP-338 que interliga os municípios de Mococa e Cajuru.

O escultor Bruno Giorgi, mocoquense, nascido em 1905 e falecido em 1993 é mundialmente conhecido, com obras em Brasília (Candangos e Meteoro) e obras públicas na cidade de Mococa, assim como na Casa de Cultura Rogério Cardoso.

Muda-se com a família para Itália e fixa-se em Roma em 1913. Em 1920, inicia estudos de desenho e escultura com o professor Loss. Participa de movimentos antifascistas.

Em 1931, é preso por motivos políticos e condenado a sete anos de prisão. É extraditado para o Brasil em 1935, por intervenção do embaixador brasileiro na Itália.

Em São Paulo, trava contato com Joaquim Figueira (1904 - 1943) e Alfredo Volpi (1896 - 1988).

Em 1937, viaja para Paris e frequenta as academias La Grand Chaumière e Ranson, onde estuda com Aristide Maillol (1861 - 1944). Em 1939, retorna a São Paulo e convive com Mário de Andrade (1893 - 1945), Lasar Segall (1891 - 1957), Oswald de Andrade (1890 - 1954) e Sérgio Milliet (1898 - 1966), entre outros.

Começa a praticar desenho de modelo-vivo e pintura com os artistas do Grupo Santa Helena e integra a





Família Artística Paulista - FAP. Em 1943, transfere-se para o Rio de Janeiro.

A convite do ministro Gustavo Capanema (1900 - 1985) instala ateliê no antigo Hospício da Praia Vermelha, onde orienta jovens artistas como Francisco Stockinger (1919).

Possui obras em espaços públicos como Monumento à Juventude Brasileira, 1947, nos jardins do antigo Ministério da Educação e Saúde - MES, atual Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro; Candangos, 1960, na praça dos Três Poderes, e Meteoro, 1967, no lago do edifício do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília; e Integração, 1989, no Memorial da América Latina, em São Paulo.

Resta claro, assim, que a trajetória do homenageado destaca a relevância para a cidade de Mococa e região, razão pela qual peço aos meus nobres pares todo o apoio para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em .

**Luiz Fernando T. Ferreira - PT**



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100300038003300340037003A005000

Assinado eletronicamente por **Luiz Fernando T. Ferreira** em **30/06/2023 15:47**

Checksum: **64DC2EE2ED87068640C68619188B08C45E741C267F900547897D26002A9CF542**



---

Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100300038003300340037003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO**  
**GABINETE DO PREFEITO**

Ofício nº545/2023

Mococa, 13 de junho de 2023.

Assunto: Apresentação de Projeto de Lei.

**Senhor Deputado,**

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, no sentido de requerer a apresentação de um Projeto de Lei, para mudança de denominação de parte da Rodovia-SP 338, entre os Municípios de Mococa e Cajuru de Abrão Assed para Bruno Giorgi.

O escultor Bruno Giorgi, que era mocoquense, nascido em 1905 e falecido em 1993, que é mundialmente conhecido tendo suas obras públicas nesta cidade de Mococa, assim como no Museu Municipal, enquanto Abrão Assed já denomina também a SP 333 de Ribeirão Preto até Cajuru e não tem identificação com o Município.

A cidade de Mococa, inclusive dedica uma Semana Cultural a Bruno Giorgi, assim como atrai turistas ao Município para conhecer as obras do escultor, além de outras atividades culturais e esportivas.

Acreditamos que a nova denominação, não irá prejudicar o homenageado anterior e transformará o trecho Cajuru-Mococa, numa porta de entrada para a dinamização, simbólica e efetiva, do turismo e cultura na cidade de Mococa, que inclusive, já requereu à essa Egrégia Casa, o Dia Estadual Bruno Giorgi (13 de agosto), dia do nascimento do artista.

Certo de poder contar com seu valioso apoio, agradeço antecipadamente pelo pronto atendimento, aproveitando o ensejo para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Respeitosamente,

  
**EDUARDO RIBEIRO BARISON**  
Prefeito Municipal

A Sua Excelência  
**LUIZ FERNANDO TEIXEIRA**  
Deputado Estadual.  
São Paulo-SP.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO**

**Ofício nº 080/2023-SMCT**

**Mococa, 05 de junho de 2023**

**Assunto:** Mudança de denominação de parte da Rodovia SP-338

Venho, por meio desta, respeitosamente, requerer a apresentação de um projeto de lei para mudança de denominação de parte da Rodovia SP-338 entre os municípios de Mococa e Cajuru de Abrão Assed para Bruno Giorgi.

O escultor Bruno Giorgi, mocoquense, nascido em 1905 e falecido em 1993 é mundialmente conhecido, com obras em Brasília (Candangos e Meteoro) e obras públicas na cidade de Mococa, assim como na Casa de Cultura “Rogério Cardoso”, enquanto Abrão Assed já denomina também a SP 333 de Ribeirão Preto até Cajuru e não tem identificação com o município.

A cidade de Mococa, inclusive, dedica uma Semana Cultural a Bruno Giorgi, assim como atrai turistas ao município para conhecer as obras do escultor, além de outras atividades culturais e esportivas.

A nosso ver, a nova denominação, não prejudica o homenageado anterior e transformará o trecho Cajuru- Mococa numa porta de entrada para a dinamização, simbólica e efetiva, do turismo e cultura na cidade de Mococa, que inclusive, já requereu à essa egrégia Casa, o Dia Estadual Bruno Giorgi (13 de Agosto), dia do nascimento do artista.

  
**MARIA APARECIDA CILLI**  
Secretária Municipal de Cultura e Turismo

Vossa Excelência

Deputado Estadual Luiz Fernando Teixeira - Alesp



Mococa, 5 de junho de 2023.

**Assunto: Mudança da denominação de trecho da rodovia SP-338**

Por meio desta venho, respeitosamente, requerer a apresentação de um projeto de lei para mudança de denominação de parte da Rodovia SP-338 entre os municípios de Mococa e Cajuru de Abrão Assed para Bruno Giorgi.

O escultor Bruno Giorgi, mocoquense, nascido em 1905 e falecido em 1993 é mundialmente conhecido e tem obras públicas na cidade de Mococa, assim como no museu municipal, enquanto Abrão Assed já denomina também a SP 333 de Ribeirão Preto até Cajuru e não tem identificação com o município.

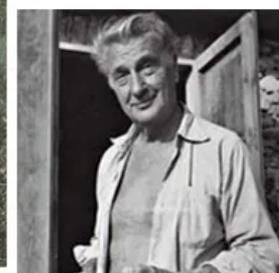
A cidade de Mococa, inclusive, dedica uma Semana Cultural a Bruno Giorgi, assim como atrai turistas ao município para conhecer as obras do escultor, além de outras atividades culturais e esportivas.

A nosso ver, a nova denominação, não prejudica o homenageado anterior e transformará o trecho Cajuru- Mococa numa porta de entrada para a dinamização, simbólica e efetiva, do turismo e cultura na cidade de Mococa, que inclusive, já requereu à essa egrégia Casa, o Dia Estadual Bruno Giorgi (13 de Agosto), dia do nascimento do artista.

José Cândido Santos Carvalho.

(Presidente do Instituto Bruno Giorgi)

Vossa Excelência, Deputado estadual Luiz Fernando Teixeira na ALESP.



## Bruno Giorgi

Obras de arte disponíveis



### Sem Título

escultura em bronze  
60 x 50 x 16 cm  
assinatura na peça  
medidas sem base  
base 10 x 35 x 20 cm



### Figura Sentada

escultura em bronze  
1988  
27 x 18 x 12 cm (sem a base)  
assinatura na peça

### Torso

escultura em mármore rosa português  
55 x 24 x 24 cm



### Sem Título

óleo sobre tela  
54 x 64 cm  
assinatura inf. dir.



### Estudo Monumento - Arezzo Itália

bronze  
50 x 50 x 17 cm



### Sem Título

litogravura  
78 x 46 cm  
assinatura inf. dir.  
Exemplar nº 45/50.



### Sem Título



escultura em bronze  
27 x 13 x 20 cm  
assinatura na peça



**Figura Feminina**

gesso  
1946  
27 x 22 cm  
assinatura na peça

## Biografia

### Bruno Giorgi (Mococa SP 1905 - Rio de Janeiro RJ 1993)

Escultor.

Muda-se com a família para Itália, e fixa-se em Roma em 1913. Em 1920, inicia estudos de desenho e escultura com o professor Loss. Participa de movimentos antifascistas. Em 1931, é preso por motivos políticos e condenado a sete anos de prisão. É extraditado para o Brasil em 1935, por intervenção do embaixador brasileiro na Itália. Em São Paulo, trava contato com [Joaquim Figueira](#) (1904 - 1943) e [Alfredo Volpi](#) (1896 - 1988). Em 1937, viaja para Paris e frequenta as academias La Grand Chaumière e Ranson, onde estuda com Aristide Maillol (1861 - 1944). Em 1939, retorna a São Paulo e convive com Mário de Andrade (1893 - 1945), [Lasar Segall](#) (1891 - 1957), Oswald de Andrade (1890 - 1954) e [Sérgio Milliet](#) (1898 - 1966), entre outros. Começa a praticar desenho de modelo-vivo e pintura com os artistas do Grupo Santa Helena e integra a Família Artística Paulista - FAP. Em 1943, transfere-se para o Rio de Janeiro. A convite do ministro Gustavo Capanema (1900 - 1985) instala ateliê no antigo Hospício da Praia Vermelha, onde orienta jovens artistas como [Francisco Stockinger](#) (1919). Possui obras em espaços públicos como Monumento à Juventude Brasileira, 1947, nos jardins do antigo Ministério da Educação e Saúde - MES, atual Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro; Candangos, 1960, na praça dos Três Poderes, e Meteoro, 1967, no lago do edifício do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília; e Integração, 1989, no Memorial da América Latina, em São Paulo.

## Comentário Crítico

Herdeiro das lições do escultor Aristide Maillol (1861 - 1944), a partir dos anos 1940, Bruno Giorgi revela em seus trabalhos um crescente interesse pela temática e pelos tipos brasileiros. Sua obra gradualmente passa

de uma leve estilização da figura humana a uma maior deformação. Na rudeza das superfícies, o modelado evidencia a mão do escultor, como em *Mulher ao Luar*, 1949.

A partir desses trabalhos, começa a apresentar uma nova plasticidade. Em *Maternidade*, 1952 ou *São Jorge*, 1953, os troncos e membros das figuras se alongam e se deformam em contínuo desenvolvimento no espaço. Essa dinâmica abstrata conduz a um jogo de cheios e vazios. A progressiva estilização e redução da figura a poucas linhas pode ser vista, por exemplo, em *Candangos*, 1960.

Passa então a realizar composições abstratas, onde se nota a tentativa de integração entre sua escultura e a arquitetura moderna, como em *Meteoro*, 1967, uma de suas obras de maior destaque, ou *Condor*, 1978. Na década de 1970, Bruno Giorgi retoma a exploração da figura humana, principalmente a representação das formas femininas, muito freqüente em sua produção anterior, da qual resulta uma série de torsos de pedra.

## Sobre Bruno Giorgi

- Não tinha a menor organização e nem se preocupava em guardar ou rever obras. Quando não gostava, simplesmente as desmanchava", lembra Leontina. Em um canto do ateliê, ele se encolhia e passava horas lambuzando as mãos de barro e lapidando o mármore. O pó do mármore causou danos aos brônquios, já que ele nunca usou uma máscara de proteção. Debilitado, morreu aos 88 anos, de parada cardíaca no Rio de Janeiro, em 1993, no dia sete de setembro.

-*Meteoro*, esfera em mármore de 50 toneladas, foi trazida da Itália para Brasília. Um guindaste não suportou o peso e a escultura parou a 20 cm da cabeça de Giorgi. O susto foi tanto que o artista ficou de cama com febre uma semana.

## As obras de Bruno Giorgi

Interessante, mas "*Candango*" era o nome que os africanos usavam para referir-se a seus colonizadores portugueses, termo pejorativo para um indivíduo ordinário, ruim. Contudo, no Brasil, a palavra mudou sua conotação, agora referindo-se positivamente as pessoas que trabalhavam na construção da capital. Ou seja, Juscelino Kubitschek era um baita "candangão". Daí o porquê da mudança. Anteriormente "*Os Guerreiros*", hoje o monumento é conhecido como "*Os Candangos*". Em 1959 a palavra ganhava assim outro estatuto, o de sinônimo de desbravador, de homem que confia no progresso, de brasileiro comum, operário de Brasília. Sobre isso, o próprio Giorgi revelou: "Eu fiz os guerreiros que foram fundidos aqui no Rio de Janeiro. E eu tinha feito uma maquete de um metro e meio ai eles aprovaram, a comissão aprovou, inclusive o **Oscar Niemeyer** aprovou. Então depois eu ampliei aqui, fiz com 9 metros de altura. Depois tem um pequeno pedestal, depois tem dois elementos que se abraçam que chamam de guerreiro, mas o meu sonho era fazer uma homenagem ao candango. Tanto que depois veio pôr nome de candango. Isso aqui é um monumento aos candangos".

Ainda em Brasília, além da obra citada, temos o "*Meteoro*" (1967), no lago do edifício do Ministério das Relações Exteriores, localizado no espelho d'água em frente ao Palácio do Itamaraty. Uma de suas obras em bronze, "*Herma de Tiradentes*" (1986), se encontra à esquerda da rampa de acesso ao Panteão da Pátria Tancredo Neves, uma justa homenagem a Tiradentes. Um dos seus últimos trabalhos foi o monumento "*Integração*" (1989), no Memorial da América Latina, em São Paulo. Bruno morreu em 1993.

Entre os habitantes da cidade existe um enorme orgulho em relação ao nome do escultor, sendo difícil encontrar alguém que não o conheça. É possível ver na praça da cidade algumas réplicas de suas obras como "*A Esfinge*" (1960), como também "*Os Candangos*". Aliás sobre isso, há curiosidade um tanto trágica, contada pelas pessoas da cidade. Na praça, em meio há alguns jardins, uma mulher se aproximou e colocou o filho entre os braços da esfinge para tirar fotos. O problema é que a estátua já estava um tanto frouxa, e antes que a mãe esboçasse alguma reação, ela despencou sobre criança, matando-a. Em função disto, a estátua foi retirada da praça por alguns anos, mas está de volta, num local diferente.

Livro - Bruno Giorgi (1905-1993)

O livro, uma homenagem às comemorações do centenário de nascimento do artista, apresenta esculturas inéditas deste escultor apaixonado por sua profissão e traça um panorama de sua vida e obra através de uma foto-cronologia e uma impressionante seleção de excertos de críticas e textos publicados ao longo de sua carreira. Com prefácio de **Ferreira Gullar**, o livro apresenta ainda relação de obras, bibliografia e versão para o inglês.

## O Estilo de Bruno Giorgi

Foi subdividido em três fases que compreendem sua produção nas décadas que vão de 1940 a 1950.

- A primeira fase teve bastante influência acadêmica com vários retratos, bustos e corpos femininos, ora gordos e opulentos, ora alongados e líricos. Esta fase é conhecida como figurativa.

- Na segunda fase, chamada vegetativa, Bruno Giorgi mantém a utilização de figuras com hastes e preocupa-se com o dinamismo das obras.

- Na terceira fase, mais conhecida, chamada tectônica, as esculturas assumem um significado mais abstrato e um caráter mais arquitetônico.

## Críticas

"(...) a monumentalidade saudável e mediterrânea, herdada de Maillol, tornou-se um dos pólos do progresso escultórico de Bruno Giorgi. Efetivamente, ainda no início dos anos 40, a linguagem do escultor brasileiro está muito perto da de seu mestre francês, embora já se manifeste a liberdade com que ele se moverá sempre em meio ao prolífero universo das formas. E também se verifica seu interesse pela temática brasileira, pelo tipo nativo, o que o conduz a audaciosas conjugações do clássico ou do arcaico com o moderno. É um período de tateamento e busca de seu próprio caminho, que se revelará, no curso dos anos, um processo não-linear de afastamento da forma humana natural e de libertação da velha tradição européia".

### Ferreira Gullar

*GULLAR, Ferreira. Bruno Giorgi ou o fascículo das formas. In: BRUNO Giorgi. São Paulo: Art Ed. ; Rio de Janeiro: Record, 1980. p. 14.*

"O pensador alemão Max Bense identificou três momentos na obra de Giorgi. A fase figurativa, em que trabalha a forma humana idealizada e hierática. Outra, vegetativa, em que mantém a figura, usa hastes para sua construção e preocupa-se com o dinamismo do conjunto. E uma fase tectônica, em que chega à abstração e dá caráter arquitetônico à obra.

Na verdade tais fases são aberturas de possibilidades novas, que não impedem a retomada de aspectos anteriores. O modo como abordou a figura humana em vários momentos trai a influência de Maillol: os volumes cilíndricos, a pose hierática e a idealização arcaizante, em certas ocasiões fixando uma adolescência atemporal. A superfície lisa da escultura de Maillol se opõe por vezes à aspereza do bronze de Giorgi. A idealização classicizante de Maillol contrasta com a mestiçagem das figuras de Giorgi - olhos de índio e contornos arredondados de mulato.

O uso que faz ora de formas esguias, ora opulentas, na década de 50, condicionou um crescente encaminhamento para a abstração, sem o abandono do caráter monumental. As alterações que passou a impor à forma e à apropriação dos vazios trouxeram maior movimento à sua escultura e aproximaram suas soluções das alcançadas por **Henry Moore**. Porém não impediram o surgimento sincrônico de peças caracterizadas por maior convencionalismo e estaticidade. A investigação de formas abstratas que acrescentou a seu trabalho, nos anos 60, não barrou o surgimento de torsos femininos em pedra e de trabalhadores em bronze nos anos 80".

### Maria Isabel Branco Ribeiro

*RIBEIRO, Maria Isabel Branco. A escultura de Bruno Giorgi. Guia das Artes, São Paulo, v. 26, p. 62-66, ago. /set. 1991.*

"Max Bense dividiu a escultura de Bruno Giorgi em clássico-figurativa, barroco-vegetativa e arcaico-tectônica, ou mais simplificada, em estática, dinâmica e tectônica. Fases que correspondem, respectivamente, às décadas de 40, 50 e 60. Na primeira fase, ainda muito marcada pelo aprendizado acadêmico, e na qual abundam bustos e retratos, os corpos femininos ora se tornam pesados e gordos, um 'renoirismo escultural', como observou Mario Schenberg, ora se alongam, quase líricos. Mas a obra maior do período continua sendo seu Monumento à Juventude. 'Repara o que há de juvenil nestas figuras, de sadio, de feliz, de alegria. E, no entanto, transpira um sentimento de dignidade, e elas são graves e nobres', anotou Mário de Andrade num bilhete que enviou ao ministro Gustavo Capanema, que encomendara a obra. Enfim, uma figuração ao mesmo tempo viril e sensual, mas principalmente saudável e otimista, como a de seus colegas do ateliê da Biblioteca Nacional".

### Frederico Moraes

*MORAIS, Frederico. O campo tridimensional: esculturas, relevos, objetos e instalações.*

*TRIDIMENSIONALIDADE: arte brasileira do século XX. 2. ed. São Paulo: Itaú Cultural : Cosac & Naify, 1999. p. 228-229.*

## Exposições Individuais

- 1950 - São Paulo SP - Individual, no MAM/SP
- 1960 - Rio de Janeiro RJ - Individual, na Galeria Bonino
- 1961 - Santiago (Chile) - Individual, no Centro Hispano-Brasileiro de Cultura
- 1962 - Roma (Itália) - Individual, na Galleria d'Arte della Casa do Brasil
- 1962 - Stuttgart (Alemanha) - Individual, na Universidade Técnica de Stuttgart
- 1962 - Viena (Áustria) - Individual, na Casa da Áustria
- 1964 - Buenos Aires (Argentina) - Individual, na Galeria Lascaux
- 1965 - Milão (Itália) - Individual, na Galeria Il Giorno
- 1970 - São Paulo SP - Individual, na Galeria Cosme Velho
- 1971 - São Paulo SP - Individual, na Galeria Cosme Velho
- 1974 - São Paulo SP - Bruno Giorgi: esculturas, na Galeria Arte Global
- 1978 - São Paulo SP - Individual, na Skultura Galeria de Arte
- 1979 - São Paulo SP - Individual, na Skultura Galeria de Arte
- 1980 - São Paulo SP - Individual, na Skultura Galeria de Arte
- 1985 - Rio de Janeiro RJ - Viva Bruno, no Rio Design Center
- 1985 - São Paulo SP - Bruno Giorgi: 80 anos, na Skultura Galeria de Arte
- 1991 - Porto Alegre RS - Bruno Giorgi: um mestre da escultura, no Espaço Cultural BFB
- 1991 - São Paulo SP - Bruno Giorgi: um mestre da escultura, na Skultura Galeria de Arte

## Exposições Coletivas

- 1938 - Paris (França) - 15º Salon des Tuileries
- 1938 - Paris (França) - Salão de Outono, no Grand Palais
- 1939 - Paris (França) - 16º Salon des Tuileries
- 1940 - Rio de Janeiro RJ - 3º Salão da Família Artística Paulista, no Palace Hotel
- 1940 - Rio de Janeiro RJ - 46º Salão Nacional de Belas Artes, no MNBA
- 1941 - São Paulo SP - 1º Salão de Arte da Feira Nacional de Indústrias, no Parque da Água Branca
- 1942 - São Paulo SP - 7º Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos, na Galeria **Prestes Maia**
- 1944 - São Paulo SP - 9º Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos, na Galeria **Prestes Maia**
- 1944 - São Paulo SP - **Mario Zanini**, Bruno Giorgi e **Hilde Weber**, na Livraria Brasiliense
- 1945 - Rio de Janeiro RJ - Artistas Plásticos do Partido Comunista, na Casa do Estudante
- 1945 - São Paulo SP - Galeria Domus: mostra inaugural, na Galeria Domus
- 1948 - Roma (Itália) - Exposizione d'Arte Sacra, no Vaticano

- 1950 - Veneza (Itália) - 25ª Bienal de Veneza
- 1951 - São Paulo SP - 1º Salão Paulista de Arte Moderna, na Galeria **Prestes Maia** - 1º Prêmio Governo do Estado
- 1951 - São Paulo SP - 1ª Bienal Internacional de São Paulo, no Pavilhão do Trianon - Prêmio Companhia de Seguro e Capitalização do Grupo Sul-América
- 1952 - Paris (França) - 38º Salão de Maio
- 1952 - Rio de Janeiro RJ - Exposição de Artistas Brasileiros, no MAM/RJ
- 1952 - São Paulo SP - 2º Salão Paulista de Arte Moderna, na Galeria **Prestes Maia**
- 1952 - Veneza (Itália) - 26ª Bienal de Veneza
- 1953 - São Paulo SP - 2ª Bienal Internacional de São Paulo, no Pavilhão dos Estados - prêmio melhor escultor nacional
- 1954 - Goiânia GO - Exposição do Congresso Nacional de Intelectuais
- 1954 - São Paulo SP - Arte Contemporânea: exposição do acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo, no MAM/SP
- 1955 - São Paulo SP - 4º Salão Paulista de Arte Moderna, na Galeria **Prestes Maia** - prêmio aquisição
- 1957 - Rio de Janeiro RJ - Exposição de Arte Brasileira Contemporânea, no MAM/RJ
- 1957 - São Paulo SP - 4ª Bienal Internacional de São Paulo, no Pavilhão Ciccilo Matarazzo Sobrinho - Prêmio Leirner
- 1959 - Leverkusen (Alemanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa
- 1959 - Munique (Alemanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa, no Kunsthaus
- 1959 - Rio de Janeiro RJ - 30 Anos de Arte Brasileira, na Galeria Macunaíma
- 1959 - Viena (Áustria) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa
- 1960 - Hamburgo (Alemanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa
- 1960 - Lisboa (Portugal) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa
- 1960 - Madri (Espanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa
- 1960 - Paris (França) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa
- 1960 - São Paulo SP - Prêmio Leirner de Arte Contemporânea - 1º prêmio em escultura
- 1960 - Utrecht (Holanda) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa
- 1961 - Rio de Janeiro RJ - 1º O Rosto e a Obra, na Galeria Ibeu Copacabana
- 1962 - São Paulo SP - Seleção de Obras de Arte Brasileira da Coleção Ernesto Wolf, no MAM/SP
- 1962 - Seattle (Estados Unidos) - Pavilhão do Brasil, na Feira Mundial de Seattle
- 1963 - Rio de Janeiro RJ - 1º Resumo de Arte do JB, no Jornal do Brasil
- 1966 - Milão (Itália) - Exposição Internacional de Escultura ao Ar Livre - premiado
- 1967 - São Paulo SP - 9ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal
- 1972 - Carrara (Itália) - Bienal Internacional do Mármore
- 1972 - São Paulo SP - 4º Panorama de Arte Atual Brasileira, no MAM/SP
- 1976 - São Paulo SP - Os Salões: da Família Artística Paulista, de Maio e do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo, no Museu **Lasar Segall**
- 1978 - Penápolis SP - 3º Salão de Artes Plásticas da Noroeste, na Fundação Educacional de Penápolis. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis
- 1978 - Rio de Janeiro RJ - Escultura Brasileira no Espaço Urbano: 50 anos, na Praça Nossa Senhora da Paz
- 1979 - Rio de Janeiro RJ - Escultores Brasileiros, na Galeria Aktuel
- 1979 - São Paulo SP - 15ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal
- 1980 - Rio de Janeiro RJ - Homenagem a Mário Pedrosa, na Galeria Jean Boghici
- 1980 - Rio de Janeiro RJ - **Milton Dacosta**, Volpi, Bruno Giorgi, na Acervo Galeria de Arte
- 1980 - São Paulo SP - Panorama da Escultura Brasileira no Século XX, no Centro Campestre do Sesc
- 1981 - Guarujá SP - Escultura ao Ar Livre, no Hotel Jequitimar
- 1981 - São Paulo SP - 13º Panorama de Arte Atual Brasileira, no MAM/SP
- 1982 - São Paulo SP - Do Modernismo à Bienal, no MAM/SP
- 1982 - São Paulo SP - Um Século de Escultura no Brasil, no Masp

1984 - Curitiba PR - Simões de Assis Galeria de Arte: mostra inaugural, na Simões de Assis Galeria de Arte  
1984 - Rio de Janeiro RJ - Madeira, Matéria de Arte, no MAM/RJ  
1985 - Rio de Janeiro RJ - 8º Salão Nacional de Artes Plásticas, no MAM/RJ  
1985 - Rio de Janeiro RJ - Encontros, na Petite Galerie  
1986 - Brasília DF - Brasília: trilha aberta, no MAB  
1986 - Rio de Janeiro RJ - JK e os Anos 50: uma visão da cultura e do cotidiano, na Galeria Investiarte  
1986 - Rio de Janeiro RJ - Sete Décadas da Presença Italiana na Arte Brasileira, no Paço Imperial  
1987 - Paris (França) - Modernidade: Arte Brasileira do Século XX, no Musée d' Art Moderne de la Ville de Paris  
1987 - São Paulo SP - As Bienais no Acervo do MAC: 1951 a 1985, no MAC/USP  
1988 - São Paulo SP - Modernidade: Arte Brasileira do Século XX, no MAM/SP  
1988 - São Paulo SP - MAC 25 anos: destaques da coleção inicial, no MAC/USP  
1989 - São Paulo SP - Integração, na Fundação Memorial da América Latina  
1992 - Poços de Caldas MG - Arte Moderna Brasileira: acervo do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, na Casa de Cultura  
1992 - São Paulo SP - A Sedução dos Volumes: os tridimensionais do MAC, no MAC/USP  
1992 - São Paulo SP - O Olhar de Sérgio sobre a Arte Brasileira: desenhos e pinturas, na Biblioteca Municipal Mário de Andrade

## Exposições Póstumas

1994 - São Paulo SP - Bienal Brasil Século XX, na Fundação Bienal  
1995 - São Paulo SP - Expressões do Corpo na escultura de Rodin, Leopoldo e Silva, De Fiori, Brecheret, Bruno Giorgi, no Espaço Cultural Safra  
1996 - São Paulo SP - 1º Off Bienal, no MuBE  
1996 - São Paulo SP - Figura e Paisagem no Acervo do MAM: homenagem a Volpi, no MAM/SP  
1997 - São Paulo SP - Escultura Brasileira: perfil de uma identidade, no Banco Safra  
1997 - São Paulo SP - Mário de Andrade e o Grupo Modernista, no Centro Cultural e de Estudos Aúthos Paganos  
1997 - São Paulo SP - Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX, no Itaú Cultural  
1997 - Washington (Estados Unidos) - Escultura Brasileira: perfil de uma identidade, no Centro Cultural do BID  
1998 - Belo Horizonte MG - Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX, no Itaú Cultural  
1998 - Brasília DF - Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX, na Galeria Itaú Cultural  
1998 - Penápolis SP - Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX, na Galeria Itaú Cultural  
1998 - Rio de Janeiro RJ - Imagens Negociadas: retratos da elite brasileira, no CCBB  
1998 - Santos SP - Expressões do Corpo na escultura de Rodin, Leopoldo e Silva, De Fiori, Brecheret, Bruno Giorgi, no Sesc  
1999 - São Paulo SP - A Figura Feminina no Acervo do MAB, no MAB/Faap  
1999 - São Paulo SP - Os Ítalos e os Brasileiros na Arte do Entre Guerras, na Pinacoteca do Estado  
2000 - Rio de Janeiro RJ - Quando o Brasil era Moderno: artes plásticas no Rio de Janeiro de 1905 a 1960, no Paço Imperial  
2000 - São Paulo SP - A Figura Feminina no Acervo do MAB, no MAB/Faap  
2000 - São Paulo SP - A Figura Humana na Coleção Itaú, no Itaú Cultural  
2000 - São Paulo SP - Escultura Brasileira: da Pinacoteca ao Jardim da Luz, na Pinacoteca do Estado  
2000 - São Paulo SP - São Paulo: de vila a metrópole, na Galeria Masp **Prestes Maia**  
2000 - Valência (Espanha) - De la Antropofagia a Brasília: Brasil 1920-1950, no IVAM. Centre Julio Gonzáles  
2001 - Porto Alegre RS - Coleção Liba e Rubem Knijnik: arte brasileira contemporânea, no Margs  
2001 - São Paulo SP - 4 Décadas, na Nova André Galeria  
2001 - São Paulo SP - Individual, no MuBE

- 2001 - São Paulo SP - Coleção Aldo Franco, na Pinacoteca do Estado
- 2002 - Brasília DF - JK - Uma Aventura Estética, no Conjunto Cultural da Caixa
- 2002 - Rio de Janeiro RJ - Arte Brasileira na Coleção Fadel: da inquietação do moderno à autonomia da linguagem, no CCBB
- 2002 - Rio de Janeiro RJ - Bruno Giorgi: desenhos de um escultor, no Solar Grandjean de Montigny
- 2002 - São Paulo SP - Arte Brasileira na Coleção Fadel: da inquietação do moderno à autonomia da linguagem
- 2002 - São Paulo SP - Arte e Futebol, no MAM/SP
- 2002 - São Paulo SP - Da Antropofagia a Brasília: Brasil 1920-1950, no MAB/Faap
- 2002 - São Paulo SP - Espelho Selvagem: arte moderna no Brasil da primeira metade do século XX, Coleção Nemirovsky, no MAM/SP
- 2002 - São Paulo SP - Modernismo: da Semana de 22 à seção de arte de **Sérgio Milliet**, no CCSP
- 2003 - Brasília DF - Arte Brasileira na Coleção Fadel: da inquietação do moderno à autonomia da linguagem, no CCBB
- 2003 - São Paulo SP - Arte e Sociedade: uma relação polêmica, no Itaú Cultural
- 2003 - São Paulo SP - Escultores - Esculturas, na Pinakothek
- 2004 - Rio de Janeiro RJ - O Século de um Brasileiro: Coleção Roberto Marinho, no Paço Imperial
- 2004 - São Paulo SP - Abstração como Linguagem: perfil de um acervo, na Pinakothek
- 2004 - São Paulo SP - Gabinete de Papel, no CCSP
- 2005 - São Paulo SP - O Século de um Brasileiro: Coleção Roberto Marinho, no MAM/SP

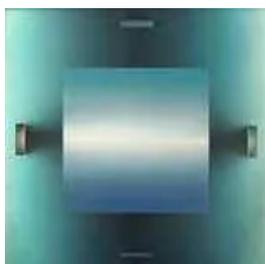
Fonte: Itaú Cultural



**Você tem sugestões, informações ou alterações importantes para esta página?**

Clique aqui para sugerir uma alteração no conteúdo e contribuir com as informações expostas no site.

## Veja também



Ivan Freitas  
S/T



Emanuel Araújo  
Sem Título



Fulvio Pennacchi  
Autorretrato



Raimundo de Oliveira  
Sem Título

[🏠](#) > [Artistas](#) > [Bruno Giorgi](#)

Receber Novidades

Nome Completo

Email

Enviar

© 2023 - EscritorioDeArte.com

R. Dr. Melo Alves, 400 - Cerqueira Cesar - São Paulo/SP  
Atendimento: +55 (11)3582-2168 | lisboa@escritoriodearte.com

[Política de Privacidade](#)

Rede Social



# Bruno Giorgi

Por Editores da Enciclopédia Itaú Cultural

Última atualização: 18.08.2022

**13.08.1905** Brasil / São Paulo / Mococa

**07.09.1993** Brasil / Rio de Janeiro / Rio de Janeiro



Registro fotográfico João L. Musa/Itaú Cultural

*Catavento, 1960*

Bruno Giorgi

Mármore polido

Bruno Giorgi (Mococa, São Paulo, 1905 - Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1993). Escultor. Muda-se com a família para Itália, e fixa-se em Roma em 1913. Em 1920, inicia estudos de desenho e escultura com o professor Loss. Participa de movimentos antifascistas. Em 1931, é preso por motivos políticos e condenado a sete anos de prisão. É extraditado ...

## Texto



### Outras grafias do nome

Bruno Giorgi

## Obras 28



### Habilidades

Artista plástico

Escultor

## Exposições 192



### Artista

[Alfredo Volpi](#)

[Joaquim Figueira](#)

[Lasar Segall](#)

[Mário de Andrade](#)

## Fontes de pesquisa 26



## Como citar



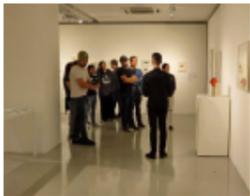
### Aluno de

[Aristide Maillol](#)

### Professor de

[Francisco Stockinger](#)

[Maria Leontina](#)



### **Espaço do professor**

Compartilhando ideias e conhecimentos



### **Construa a Enciclopédia com a gente**

Mande suas sugestões para nossa equipe



### **Sobre a enciclopédia**

De onde vem o conteúdo que você lê aqui

---

**ISBN - 978-85-7979-060-7**

**© 2001 - 2023 Itaú Cultural**

[Termos de uso e política de privacidade](#)

O Itaú Cultural utilizou recursos de incentivo fiscal por meio da lei Rouanet até 2016. [Saiba mais](#)

Realização

**ItaúCultural**

## Bruno Giorgi



### Informações

Nome: Bruno Giorgi

Nasceu: Mococa, São Paulo (13/08/1905)

Faleceu: Rio de Janeiro (07/09/1993)

### Biografia

No ano de 1913, muda-se com a família para a Itália, fixando-se na cidade de Roma. Inicia seus estudos em desenho e escultura em 1920. Milita nos movimentos antifascistas e por tal razão é preso em 1931 sendo condenado a sete anos de prisão. Retorna ao Brasil, extraditado, em 1935 por interferência do embaixador brasileiro na Itália. Neste momento, trava contato com Joaquim Figueira e Alfredo Volpi. Giorgi frequenta as academias de arte La Grand Chauière e Ranson, sediadas em Paris, no ano de 1937 onde tem a oportunidade de estudar com AriStide Maiollo. Em 1939, grupo de artistas formado por Mário de Andrade, Lasar Segall, Sérgio Milliet e Oswald de Andrade, o convida a retornar para São Paulo quando começa a praticar desenho de modelo-vivo e pintura. Transfere-se para o Rio de Janeiro em 1943 onde instala a convite do ministro Gustavo Capanema, ateliê no antigo Hospício da Praia Vermelha, dedicado a orientar jovens artistas. Bruno Giorgi revela em sua obra interesse pela temática dos tipos brasileiros. As esculturas passam da estilização a deformação da figura humana. As esculturas também se integram à arquitetura, revelando jogos de espaços e formas. Possui obras em espaços públicos, como o monumento Candangos, 1960, na praça dos Três Poderes, em Brasília, Meteoro, 1967 no espelho d'água do edifício do Ministério das Relações Exteriores, também na capital federal, o Monumento à Juventude Brasileira, 1947, no atual Palácio Gustavo Capanema no Rio de Janeiro e Integração, 1999, no Memorial da América Latina, em São Paulo.

### Cronologia

Exposições individuais: 1940 – Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo, SP. 1950 – Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, SP. 1952 – Museu de Arte Moderna de do Rio de Janeiro (MAM-RJ), Rio de Janeiro, RJ. 1960 – Galeria Bonino, Rio de Janeiro, RJ. 1970/71 – Galeria Cosme Velho, São Paulo, SP. 1974 – Bruno Giorgi: esculturas, na Galeria Arte Global, São Paulo, SP. 1978/79/80 – Skultura Galeria de Arte, São Paulo, SP. 1991 – Bruno Giorgi: um mestre da escultura, Espaço Cultural BFB, Porto Alegre, RS / Skultura Galeria de Arte, São Paulo, SP. Principais exposições coletivas: 1940 – 3º Salão da Família Artística Paulista, no Palace Hotel, Rio de Janeiro, RJ. 1950/52 – 25ª e 26ª Bienal de Veneza, Itália. 1951/53/57/67/79 – São Paulo SP - 1ª, 2ª, 4ª, 9ª e 15ª Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo, SP – prêmio melhor escultor nacional (1953) 1959-60 – Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa,

Leverkusen, Munique e Hamburgo, Alemanha / Viena, Áustria / Lisboa, Portugal / Madri, Espanha / Paris, França / Utrecht, Holanda. 1980 – Milton Dacosta, Volpi, Bruno Giorgi. Acervo Galeria de Arte, Rio de Janeiro, RJ. 1982 – Um Século de Escultura no Brasil, Museu de Arte de São Paulo (Masp), São Paulo, SP. 1987 – Modernidade: Arte Brasileira do Século XX, Musée d' Art Moderne de la Ville de Paris, França. 2002 – Bruno Giorgi: desenhos de um escultor, Solar Grandjean de Montigny, Rio de Janeiro RJ.

## Outras imagens



## Colabore conosco

Você tem informações sobre este artista ou acredita que algum dos tópicos do conteúdo está errado? clique aqui e colabore conosco enviando sua sugestão, correção ou comentários.

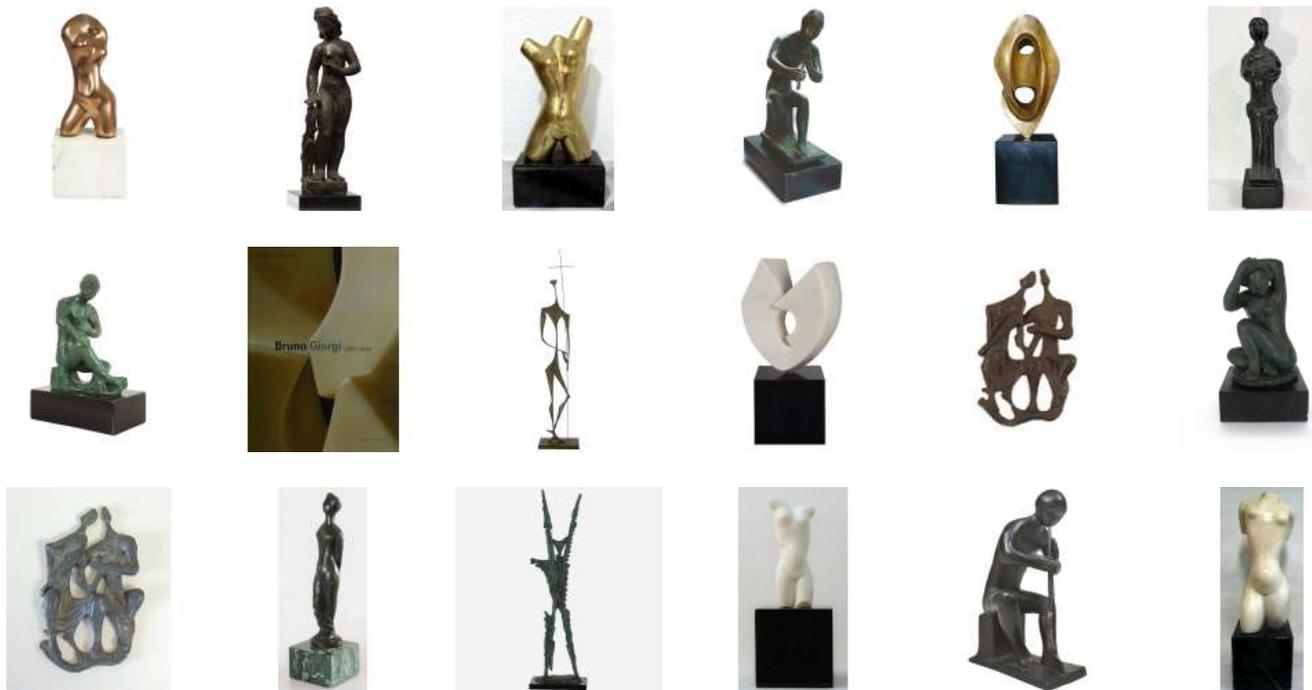
## Peças sendo leiloadas, compre agora

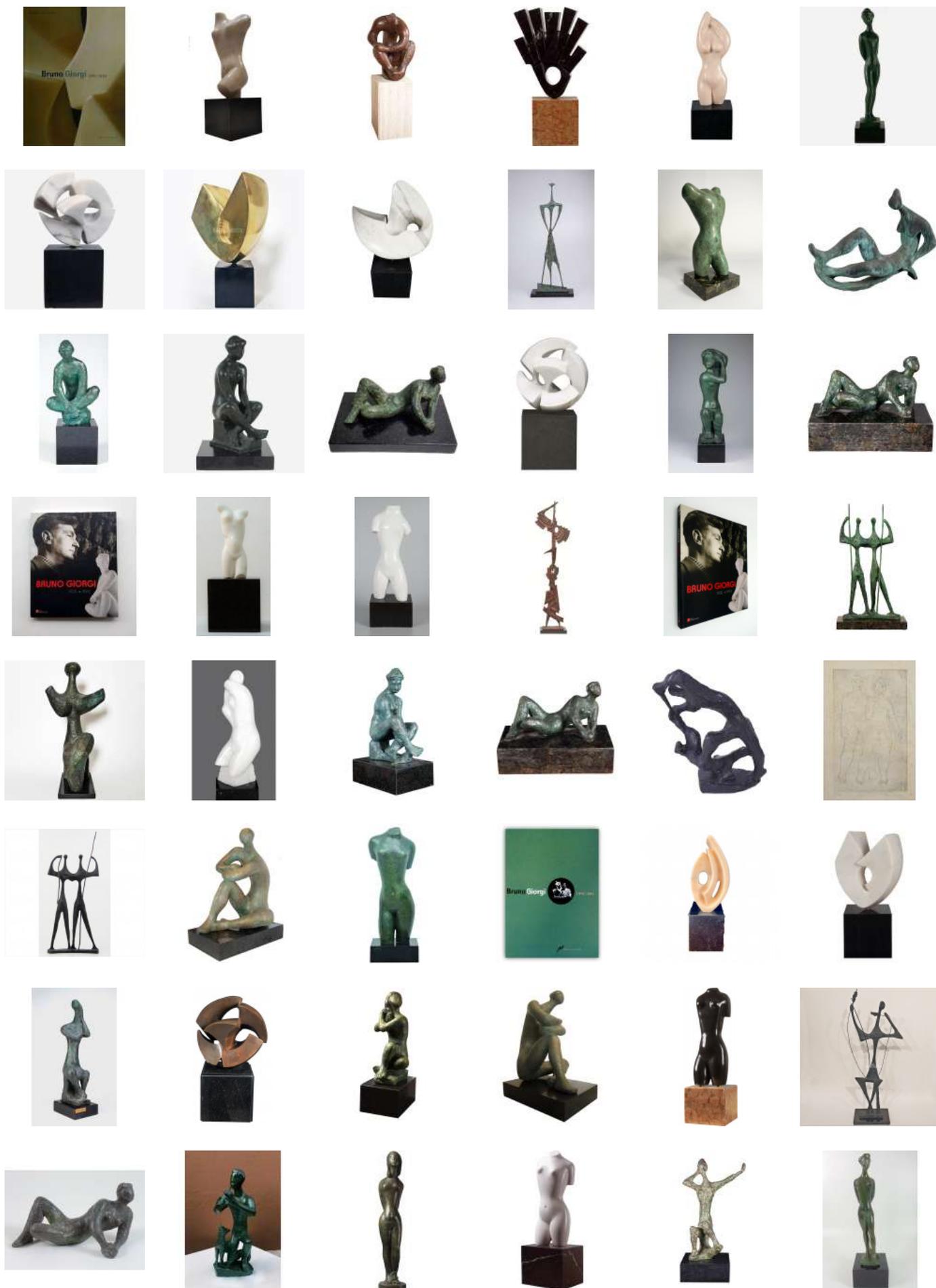


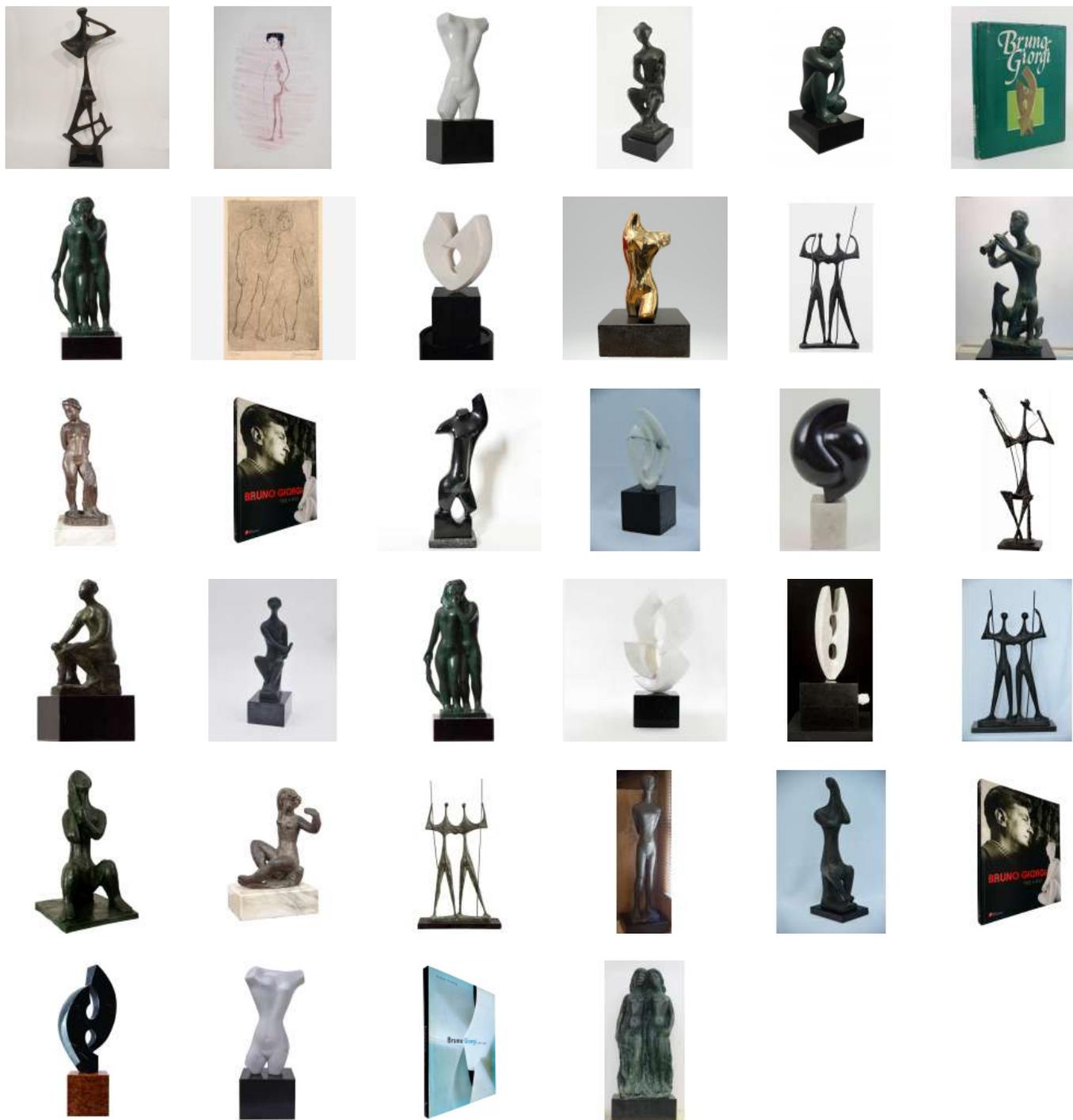
iArremate leilões  
10 de Julho às 20:45  
Bruno Giorgi - Candangos - 29 cm de altura - Escultura em bronze - Assinatura base

Saiba mais

## Obras deste artista







## Principais tags

arte de Bruno Giorgi   artista Bruno Giorgi   bibliografia Bruno Giorgi   biografia Bruno Giorgi   exposição Bruno Giorgi   imagens Bruno Giorgi   quadros do Bruno Giorgi   quem é Bruno Giorgi  
quem foi Bruno Giorgi   Bruno Giorgi obras principais   Bruno Giorgi resumo   obra de Bruno Giorgi   obras e biografia Bruno Giorgi   obras Bruno Giorgi   pintor Bruno Giorgi  
pinturas Bruno Giorgi   principais obras Bruno Giorgi   sobre Bruno Giorgi   telas Bruno Giorgi   vida Bruno Giorgi

Quem somos

Fale conosco

Anuncie conosco

Assine nosso newsletter

#### Onde estamos

Rua dos Andradas, n.240, sl.8

São Lourenço - MG

CEP: 37470-000

Entre em contato

© Guia das Artes (2015) - [guiadasartes.com.br](http://guiadasartes.com.br)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta página da web pode ser reproduzida de nenhum modo, ou por qualquer meio, sem a prévia autorização por escrito de [guiadasartes.com.br](http://guiadasartes.com.br). O uso ou cópia não autorizada de qualquer conteúdo deste site, incluindo contas de usuários ou produtos oferecidos resultará no cancelamento permanente da conta.